FERNANDO PETRI (20240770)

METODOLOGIA EXTREME PROGRAMMING

METODOLOGIA EXTREME PROGRAMMING

Originada em 1997 a metodologia Extreme Programming (XP) foi idealizada e desenvolvida por Kent Beck, um desenvolvedor de software estadunidense em seus 39 anos de idade. A ideia de Kent Back era levar ao extremo ideias que eram levadas como boas práticas na engenharia de software, deixando o projeto técnico em um nível bem refinado e consistente.

A metodologia XP funciona muito similarmente a metodologia Scrum em termos de modelo de desenvolvimento de projeto, tentando abraçar as incertezas que durante o desenvolvimento de um projeto, porém ao contrário do Scrum, tende a tomar um caminho mais técnico focando nas boas práticas de engenharia e se distanciando de um framework gerencial. Algumas das boas práticas da metodologia XP são:

- Já que testar é bom, que todos testem o tempo todo
- Já que revisão é bom, que se revise o tempo todo
- Se projetar é bom, então refatorar o tempo todo
- Se teste de integração é bom, então que se integre o tempo todo
- Se simplicidade é bom, desenvolva uma solução não apenas que funcione, mas que seja a mais simples possível
- Se iterações curtas é bom, então mantenha-as realmente curtas

Além das boas práticas do XP e assim como no Scrum, a metodologia consta com seus próprios valores de foco, que reforçam a prática da metodologia XP e auxilia os desenvolvedores a atingirem seus objetivos. Algum destes valores são:

 Comunicação: Uma boa comunicação é essencial quando se trabalha na metodologia XP já que muitas das barreiras que se encontram durante o desenvolvimento tendem a necessidade de dialogar, de acordo com seu criador, grande parte dos problemas de TI se relacionam com a falta de diálogo entre um desenvolvedor com o cliente, ou coordenadores/colegas do projeto.

- Simplicidade: O mais simples deve ser feito inicialmente, e quando necessário, o mais complexo será desenvolvido. Muitas vezes algo é feito e não utilizado, então neste caso, como fazer o mais simples necessário?
- Feedback: Assim como no Scrum, o feedback é absurdamente necessário ao utilizar XP, pois é isso que permite que o software evolua.
- Coragem: Muitas vezes mudanças não ocorrem pois temos medo de fazê-las, porém durante a metodologia XP é necessário abraçar este medo e realizar mudanças trabalhosas ou preocupantes.

Com isso, pode se observar que a metodologia Extreme Programming se destaca pelo seu foco em código, obtendo resultados, priorizando a arquitetura e segurança do código, dialogando frequentemente e abraçando mudanças quando necessárias.

BIBLIOGRAFIA

https://www.devmedia.com.br/introducao-ao-extreme-programming-xp/29249

https://en.wikipedia.org/wiki/Extreme_programming